

Fosso entre produção e consumo com tendência a aumentar

Amendoal torna-se uma opção ainda mais interessante



Sempre ligada ao “regadio”, como tem sido a evolução da Hidro Ibérica nos últimos anos?

A Hidro Ibérica tem vindo a evoluir de uma forma sustentável ao longo destas três últimas décadas, ajustando-se às necessidades do mercado e dos seus clientes.

Inicialmente, a instalação de pivôs da marca RKD representava a maior parte da faturação. Contudo, com a experiência adquirida e a nossa atenção à evolução do mercado, temos vindo a constatar uma procura crescente de serviços do tipo “chave na mão”, bem como de serviços de Consultoria e Assistência Técnica. Estes serviços têm vindo a ser criados a pensar exclusivamente no conforto do cliente.

Muito se fala no uso eficiente da água. A Agricultura de Precisão garante essa eficiência?

O uso eficiente da água é cada vez mais uma preocupação constante do agricultor moderno. Hoje em dia, o produtor/agricultor é um empresário, um profissional que encara a exploração como um negócio que tem de ser rentável.

O futuro do regadio passa muito pelo recurso à prática de uma Agricultura de Precisão, onde o produtor tem ao seu dispor dados provenientes de tecnologias modernas de informação e comunicação, que permitem efetuar uma gestão mais eficiente dos fatores de produção (fertilizantes, água de rega, pesticidas, etc.).

A aplicação diferenciada dos fatores de produção é feita à medida das necessidades específicas da cultura, contribuindo para a melhoria do rendimento económico e redução

dos impactos ambientais.

A Hidro Ibérica faz estudos e apresenta propostas que permitem uma utilização precisa dos recursos. Há, assim, um uso cada vez mais eficiente da água disponibilizada para cada cultura.

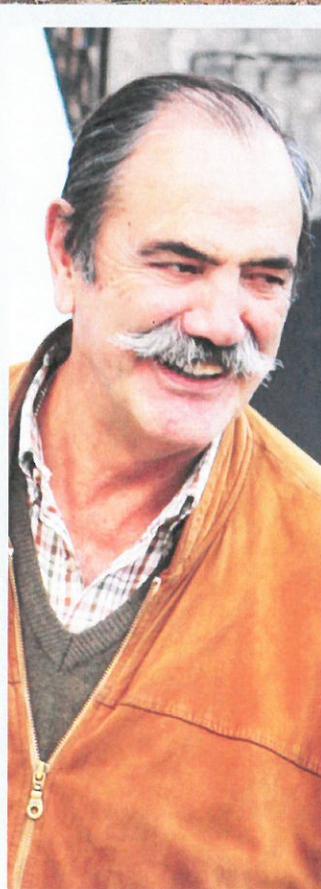
É o contributo de Alqueva? O agricultor sente que é possível avançar com novas culturas?

Alqueva é a maior e mais moderna infraestrutura de rega do país e da Europa. Este projeto tem sido gerador de novas oportunidades de negócio, que têm sido aproveitadas por empresários agrícolas nacionais e estrangeiros.

É com muito orgulho que temos acompanhado o crescimento desta importante infraestrutura que está a contribuir, fortemente, para o crescimento sustentável do regadio em Portugal.

Fatores diferenciadores como a quantidade, qualidade e diversidade da Terra, Sol e Água são a garantia de uma mais-valia para o investidor que tem vindo a instalar-se nesta região. Contudo, existem ainda fatores críticos como o preço da água e a necessidade de implantação de unidades agroindustriais na região.

Todas as culturas de regadio ultimamente instaladas naquele perímetro de rega são consideradas novas culturas. Sem descurar o peso e a importância do olival e da cultura do milho em Alqueva, gostaria de destacar a importância crescente dos frutos secos (amêndoa e nozes), das hortícolas (batata doce, alcachofra, etc), da luzerna, do amendoim, da físalis e dos pomares, entre outras culturas.



A Hidro Ibérica – Estudo e Montagem de Regas nasceu em 1988, em Salvaterra de Magos. Surgiu de uma forma espontânea, resultando de um conjunto de fatores, entre os quais a constatação da necessidade premente de dar apoio aos agricultores na área do regadio, que é uma parte fundamental na eficiência da exploração agrícola.

Começou por projetar, comercializar, montar e dar assistência aos vários tipos de rega, nomeadamente aos pivôs, dos quais se tornou representante exclusiva da marca RKD, um dos principais líderes de mercado.

Desde início da sua atividade a empresa tem apostado na qualidade e na inovação tecnológica aliadas ao profissionalismo, que considera fatores determinantes de diferenciação no mercado.

Presentemente define-se como uma empresa que prima por estabelecer um contacto de proximidade com o agricultor, prestando-lhe um serviço essencial na área das regas. Foi também de forma espontânea que a Hidro Ibérica foi sendo abordada por clientes interessados em avançar com a cultura do amendoal nas suas propriedades, aliçados pela rentabilidade desta cultura.

Socorrendo-se da experiência já adquirida e reforçando-se ainda mais a HI não os deixou sem resposta e hoje está capacitada para também entregar um amendoal “chave na mão”, entre outro tipo de opções, como nos explica em entrevista o fundador da empresa, Eng.º Jorge Salgueiro.



Quais são as vantagens para o cliente por contratar os serviços da HI?

Trabalhamos para servir bem todos e cada um dos nossos clientes. O serviço “Chave na Mão” é a prova disso, sendo um serviço que visa conseguir a solução que melhor se adequa às necessidades personalizadas de cada cliente. É um serviço que permite assumir a responsabilidade pelos resultados finais da obra, de acordo com as especificações do projeto. Em todo o processo, o cliente é sempre apoiado por profissionais, garantindo a realização do seu projeto e o cumprimento dos seus objetivos.

A Hidro Ibérica conta com técnicos qualificados e experientes que permitem assumir as responsabilidades dos trabalhos referentes à implementação da cultura pretendida, nomeadamente mobilizações e preparação de solo, instalação da rede de rega e plantação. Este tipo de serviço tem como vantagens uma maior centralização do controlo sobre a instalação da cultura, podendo o agricultor usufruir de uma economia de escala, em que os custos se encontram diluídos.

Asseguramos a qualidade do serviço da Hidro Ibérica através da formação, experiência e *know-how* dos nossos técnicos, o que se traduz em projetos eficientes que permitem preços mais competitivos, obtidos por via da negociação direta com os mais diversos fornecedores de materiais. Garantimos assim um serviço de excelência, com uma alta taxa de satisfação por parte dos nossos clientes.

Como surge a cultura da Amêndoa na HI?

A cultura da amêndoa aparece por vontade espontânea dos nossos clientes. Curiosamente, de há uns anos para cá, temos sido abordados por clientes que pretendem instalar amendoal nas suas propriedades, aliçados pela rentabilidade desta cultura. Uma vez que já temos uma vasta experiência em olival, em que as técnicas de cultivo e regadio são semelhantes, decidimos expandir

o conceito “chave na mão”, adaptando-o para esta cultura da amêndoa.

A amêndoa é uma opção interessante pela sua fácil adaptabilidade a climas mediterrâneos e por ser um produto cuja procura mundial se encontra em forte crescimento, resultando num preço médio de venda da ordem dos quatro a cinco euros o quilo de miolo de amêndoa. O amendoal é uma das apostas para o Alentejo, nomeadamente para a região de Alqueva, onde



a dimensão das propriedades, a disponibilidade de água, os solos e as condições edafoclimáticas favorecem a instalação desta cultura.

Quais são os serviços de que dispõem para a implementação da cultura?

Dispomos de várias modalidades, que nos permitem servir um vasto leque de clientes. A modalidade "Chave na Mão" inclui todas as partes integrantes do projeto, desde a preparação dos solos até à sua plantação, incluindo o sistema de rega. É um serviço completo, com acompanhamento global. Caso o cliente deseje, temos também à sua disposição um serviço isolado, ou seja, se o cliente desejar apenas a instalação do Sistema de Rega (Gota-a-Gota) podemos fazê-lo, e terminar dessa forma a nossa intervenção. É um serviço específico, pontual. Dentro das modalidades isoladas, temos o serviço de projeto, que engloba os momentos em que são feitos os cálculos e dimensionamento da rede de rega, número de setores, número de linhas, espaçamentos, traçado das condutas principais e secundárias, sistema de bombagem, de filtragem e de fertirrigação. Fazemos a preparação de solos, a plantação com máquinas plantadoras e a instalação do sistema de rega. Por fim, também disponibilizamos serviços de Consultadoria e Assistência Técnica, que garantem ao agricultor um apoio e suporte durante toda a vida útil da cultura. Este serviço é personalizado e adaptado às necessidades específicas de cada cliente. Está nas mãos do cliente decidir até onde vai a nossa participação.

A produção do sistema intensivo, quando atinge a velocidade cruzado, é superior à do superintensivo, podendo atingir 3 000 kg de miolo de amêndoa/ha.

Muitas empresas agrícolas estão a abrir filiais no Alentejo. É o caso da HI?

A Hidro Ibérica tem estado sempre presente ao longo dos últimos anos no Alto e Baixo Alentejo, com destaque para as regiões de Évora e Beja. Durante os anos 80 e 90, foram instalados inúmeros pivôs da marca RKD e, na década de 2000, instalámos nesta região alguns olivais de média ou grande dimensão. Por essa razão, decidimos recentemente reabrir a nossa delegação em Aljustrel, mais precisamente em Montes Velhos. Esta delegação de Montes Velhos funciona como um armazém de peças para venda direta ao público e dá apoio aos técnicos sediados na região, criando assim uma maior proximidade com os clientes.

Quais as soluções de que dispõem para a instalação de um Amendoal?

Atualmente, estão em voga dois tipos de cultivo de amendoal: o intensivo e o superintensivo. O Sistema Intensivo está mais testado, sendo o mais utilizado na Califórnia e na Austrália. Por isso, o seu comportamento é mais conhecido. Tem como vantagens o facto de implicar um menor investimento, dado que o número de árvores por hectare é menor (cerca de 150 árvores/ha). A produção, quando atinge a velocidade cruzado, é superior à do superintensivo, podendo atingir três mil quilos de miolo de amêndoa/ha.

Já o Sistema Superintensivo, por ser uma técnica de cultivo mais recente, não está ainda totalmente testada, mas sabe-se que pomares com cerca de cinco anos têm já produções de cerca de 1 800 quilos de miolo de amêndoa por hectare. Este pomar é construído em sebo e é uma adaptação do olival superintensivo, que tem obtido resultados francamente bons. Apresenta ainda como vantagens o facto de praticamente não necessitar de mão-de-obra, pois a maior parte dos trabalhos são mecanizados. No terceiro ano, consegue-se já uma produção considerável (aproximadamente 850kg/ha). Neste caso, o *payback* médio do investimento é de sete anos. A decisão da escolha entre um tipo e o outro de cultivo prende-se, antes de mais com o capital disponível para investir, mas não só. Deve-se primeiramente fazer uma análise cuidada, com base em análises ao solo, entre outras, para se poder decidir conscientemente qual o modelo de cultivo que mais se adequa. Cabe sempre ao cliente tomar a decisão final pelo sistema da sua preferência.

O Amendoal vai ser o "novo Olival" do Alentejo?

O Olival continua e continuará a ter uma enorme representatividade no Alentejo. O que acontece atualmente é que o Amendoal está em franco crescimento, por diversos fatores, mas principalmente devido à atratividade que o preço do fruto tem nos mercados internacionais.

Estas duas culturas, o olival e o amendoal, são complementares, podendo otimizar-se a rentabilidade da utilização de máquinas, uma



vez que são utilizadas as mesmas máquinas e as mesmas técnicas, sendo que apenas a época de colheita de uma e de outra são diferentes. A amêndoa centra-se mais na época estival, enquanto a azeitona é colhida durante o inverno. Desta forma, não vejo que estas culturas possam concorrer entre si, mas podem ser complementares, uma vez que, quem já investiu no olival tem alguma vantagem em investir também no amendoal.

Que variedades recomenda a HI?

As variedades recomendadas pela Hidro Ibérica são as resultantes de uma análise cuidada dos solos e das condições edafoclimáticas. Para tal, enviamos sempre um técnico/comercial da HI à exploração onde vai recolher os elementos para fazer o estudo depois recomendar as variedades que melhor se adaptam às condições da propriedade, os compassos da plantação, a orientação das linhas, etc.

Nesse sentido, temos vindo a recomendar

O preço da amêndoa é bastante atrativo, e em alguns casos pode chegar aos sete euros e meio o quilo.

variedades autoférteis e de floração tardia. Para um sistema de cultivo intensivo recomendamos variedades *Non Pareil, Carmel, Padre, Independence e Mission*. Já para um sistema de cultivo superintensivo, recomendamos a Lauranne, Belona, Soleta e Guara.

Quais são os investimentos necessários para a implementação do Amendoal?

Há que investir num projeto, para que os resultados sejam otimizados. Nos primeiros anos os custos com a implementação deste tipo de cultura são elevados, mas no final do terceiro ano, no caso do amendoal intensivo, e do segundo ano, no superintensivo, já é possível vender parte da produção.

No caso do amendoal intensivo, nos primeiros anos, os custos médios de investimento por hectare rondam os seis mil euros, inflacionados pelos custos da plantação das árvores e sistema de rega. Nos anos seguintes, os custos são francamente menores, na ordem dos 1500 euros por hectare, em oposição aos custos do primeiro ano. Nos anos em que já existe produção, acrescem ainda os custos da mão-de-obra, bem como de transporte e descaque, que está diretamente relacionado com a quantidade de fruto produzida.

O investimento no sistema de rega de gota-a-gota, duplo lateral, ou seja, com duas linhas de gota-a-gota por fila de árvore, é fundamental para o bom sucesso da cultura.

O acompanhamento personalizado dos Técnicos da Hidro Ibérica permite fazer uma utilização adequada dos investimentos,

potencializando a obtenção de bons resultados.

O preço da amêndoa é atrativo?

O preço da amêndoa é bastante atrativo, e em alguns casos pode chegar aos 7,5 euros/kg.

Este preço reflete a tendência generalizada que se tem vindo a incutir nos hábitos alimentares das populações, onde a amêndoa está cada vez mais presente. A tendência para o preço da amêndoa é de aumentar ainda mais nos próximos anos. Há estudos previsionais que indicam que o fosso entre a produção e o consumo tem tendência a aumentar, criando-se cada vez mais a necessidade de produzir este alimento, tornando-o mais valioso.

Que tipo de mercado existe para este produto?

Tem vindo a ser potenciada a criação de algumas Organizações de Produtores a nível nacional para que seja mais fácil garantir o escoamento da amêndoa. De uma forma geral, a amêndoa é adquirida à produção por ajuntadores, que funcionam como intermediários, mas também é adquirida diretamente por indústrias que procedem à sua transformação e comercialização.

A criação de Organizações de Produtores (OP) é fundamental para o sucesso da implementação desta cultura, de modo a permitir uma eficaz promoção do produto, concentração da oferta, ganhar economia de escala e poder negocial, para além de permitir a formação e fornecer apoio técnico aos produtores.

O principal mercado para a amêndoa portuguesa, quer com casca, quer em miolo, encontra-se em Espanha.

As marcas que representam também têm

acompanhado a crescente modernização da agricultura?

As marcas que representamos, nomeadamente os pivôs da marca RKD, acompanham a evolução dos mercados, criando soluções dentro da vanguarda dos sistemas de rega da Europa. São produtos competitivos e com provas da qualidade já dadas nos mercados internacionais. A par destes, todos os nossos outros fornecedores, garantem a qualidade dos produtos que a Hidro Ibérica imprime aos seus serviços, assegurando ao nosso cliente a qualidade máxima associada a preços bastante competitivos, resultantes de uma estratégia eficiente de negociação e gestão de stocks.

Este ano também ambicionamos avançar para a internacionalização.

Que desafios tem a HI para 2016?

A Hidro Ibérica trabalha todos os anos para fazer mais e melhor.

Em termos financeiros, para o ano de 2016 propomo-nos aumentar o volume da faturação na ordem dos 10%.

Em termos práticos, pretendemos consolidar os serviços de Consultadoria e de Assistência Técnica. Pretendemos também apostar nas novas tecnologias, desenvolvendo uma *app* capaz de fazer orçamentos "instantâneos" de uma forma mais fiável e expedita. Este é também o ano em que ambicionamos dar os primeiros passos para a internacionalização e levar a Hidro Ibérica mais além.

Este ano vamos, também, estar mais ligados a projetos de Inovação e Desenvolvimento de novos produtos para o regadio, em parceria com outros agentes económicos e queremos marcar uma presença mais ativa em causas solidárias.

